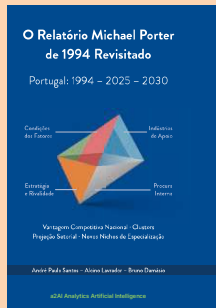


## Livro revisita relatório de Michael Porter sobre Portugal



O livro “O Relatório Michael Porter de 1994 revisitado” foi lançado ontem, em Lisboa, numa sessão realizada no Auditório da Culturgest. Da autoria de André Paula Santos, Alcino Lavrador e Bruno Damásio, a obra revisita o diagnóstico sobre a competitividade da economia portuguesa realizado há mais de três décadas e analisa os desafios atuais do país. O livro conta com prefácio de Eduardo Carga e notas introdutórias de Luís Todo Bom e Luís Mira Amaral. Com 304 páginas e uma tiragem inicial de 3.000 exemplares, a obra dirige-se a empresários, gestores, académicos e decisores públicos e pretende contribuir para o debate sobre a competitividade nacional.

## Euribor volta a subir e pressiona crédito

As taxas Euribor voltaram a subir nos principais prazos, aumentando a pressão sobre as prestações do crédito à habitação. Esta quarta-feira, a taxa a seis meses avançou para 2,800%, o valor mais elevado desde novembro de 2024, enquanto a Euribor a 12 meses atingiu 3,138%, máximo desde agosto de 2024. Em sentido con-

trário, a taxa a três meses recuou para 2,626%. A subida tem-se acentuado nas últimas semanas perante as expectativas de um novo aumento dos juros pelo Banco Central Europeu. Em Portugal, a Euribor a seis meses é atualmente o indexante com maior peso nos contratos de crédito à habitação com taxa variável.

## Coesão territorial em debate no Porto

A coesão territorial em Portugal e a sua articulação com a Europa vão estar em debate no próximo dia 15 de setembro, na Casa dos Vinhos Verdes, no Porto. A conferência “Coesão Territorial em Portugal e com a Europa” é promovida pela Agência Lusa e pela Comissão de Viticultura da

Região dos Vinhos Verdes. O painel contará com Elisa Ferreira, ex-comissária europeia para a Coesão e Reformas, e Álvaro Santos, presidente da CCDR Norte. O debate será moderado por Luísa Meireles, diretora de Informação da Agência Lusa, e terá início às 17h15.

## Cegid e Silae criam gigante europeu de software

A Cegid e a Silae anunciaram uma fusão que dará origem a um grupo avaliado em mais de 10 mil milhões de euros, reforçando a consolidação do setor europeu de software empresarial. A nova estrutura servirá cerca de dois milhões de clientes finais e mais de 15 mil escritórios de contabilidade, processando mensalmente mais de 15 milhões de recibos de vencimento na Europa. A operação junta soluções de contabilidade, fiscalidade, finanças, recursos humanos e salários, com forte aposta na inteligência artificial. Christian Pedersen foi nomeado CEO da Cegid e ficará responsável por liderar a integração das duas empresas.

mente mais de 15 milhões de recibos de vencimento na Europa. A operação junta soluções de contabilidade, fiscalidade, finanças, recursos humanos e salários, com forte aposta na inteligência artificial. Christian Pedersen foi nomeado CEO da Cegid e ficará responsável por liderar a integração das duas empresas.

PUB

INTERNATIONAL CLUB OF PORTUGAL

Joining Cultures

20 ANOS

## JANTAR ESPETÁCULO DE CONFRATERNIZAÇÃO

30 DE OUTUBRO 2026  
SHERATON LISBOA HOTEL

### MUSIC FROM MOVIES

An International Celebration

DIAGO JOÃO - GUITARRA

ABEL GOMES - VIOLONCELO

DIJO TAPPE

PRODUÇÃO ARTÍSTICA  
**LisbonFilm Orchestra**

PATROCÍNIO EXCLUSIVO  
**DePaço FOUNDATION**

SUPPORTING THOSE WHO PROTECT AND SERVE  
MILITARY PRINCIPLES

INSCRIÇÕES: [geral.icpt@gmail.com](mailto:geral.icpt@gmail.com) | [geral.icpt.pt](http://geral.icpt.pt) | [www.icpt.pt](http://www.icpt.pt) | 211 320 413 | 913 330 055

## NOTA DE FECHO



### JORGE A. VASCONCELLOS E SÁ

Senior Researcher at CIGEST  
MBA Drucker University / PhD Columbia University  
E-mail: [associates@vasconcellosesa.com](mailto:associates@vasconcellosesa.com)  
Novo blog para quem trabalha: [www.libertasblog.pt](http://www.libertasblog.pt)

## O grande problema

### População.

Somos (mais de) 8 biliões. E crescemos todos os dias 200 mil, ± 70 milhões ao ano: a África contribui com mais de 30 milhões, a Ásia com mais de 20 e a América Latina com mais de cinco.

Novas bocas a alimentar por ano? Índia, mais 12; Nigéria, 6; Paquistão, 5; Congo, 3.

**Pior:** há uma correlação fortíssima e estatisticamente significativa entre quanto maior a pobreza, maior o crescimento populacional. Porque os mais pobres são também os países mais jovens e sem planeamento familiar.

**Solução?** Objectivo de crescimento zero.

A atingir por três vias.

**Primeiro,** condicionar ao cumprimento deste objectivo toda e qualquer ajuda económica de instituições como o FMI e Banco Mundial e de regiões/países ricos (EUA, EU, membros da OCDE, da Commonwealth, Japão, etc.).

**Segundo,** sanções às elites dos países que não cumprirem.

**E (assim) terceiro,** todos estarão mais abertos à implementação de políticas (preferencialmente através de ONGs e não de governos, mas quando através destes sujeitos a micro-controlo): 1) planeamento familiar (contraceção gratuita, campanhas de informação), 2) facilitar o acesso das mulheres ao mercado de trabalho (o Brasil, México, Vietname, etc. mostram que a fertilidade cai rapidamente com a entrada das mulheres no mercado laboral), 3) educação feminina (cada ano adicional de escolaridade feminina reduz a fertilidade até 0,3 filhos por mulher), 4) combate ao casamento infantil e 5) continuação do trabalho na redução da mortalidade infantil.

Sendo que uma das relações mais robustas da demografia é que quando a mortalidade infantil cai, as famílias têm menos filhos. Porque? Há maior segurança reprodutiva e consequentemente menos necessidade de “filhos de substituição”.

E é bom notar que do crescimento populacional derivam uma série de problemas: ambientais (desflorestação, etc.), pandemias, aquecimento global, sofrimento animal (fábricas de tortura), migração económica (por ano sete milhões, dos quais cinco milhões sujeitos a vários tipos de violência e quase dez mil mortes), diminuição da qualidade de vida.

As campanhas de alarme estão a tocar? Não. Alguém está a “take ownership of the problem” (chamar o problema a si/assumir a responsabilidade)? Não.

O que existe é a opinião de uns “peritos”... Do Banco Mundial que em 2050 chegaremos a 10 biliões e a partir daí abrandaremos o crescimento. E das Nações Unidas que depois de 2100 ocorrerá a estabilização.

Uma pergunta, o amigo leitor: entre os inconvenientes da explosão populacional e a opinião dos peritos, por qual opta?

E de qualquer modo, qual a vantagem de continuar a crescer?

Ao fim e ao cabo, sendo os recursos escassos não se trata de uma simples questão de bom senso?

Infelizmente o bom senso é a característica mais mal distribuída e o mais difícil de se ver é o óbvio. Sendo da natureza humana esta distrair-se com o secundário.

PS.: Novo blog dedicado aos homens e mulheres esquecidos de Portugal que sustentam o país com o seu trabalho: [www.libertasblog.pt](http://www.libertasblog.pt)

## Cinco escolas portuguesas entre as 100 melhores do mundo

Portugal reforçou a presença no ranking mundial de mestrados em Gestão do “Financial Times”, com cinco escolas entre as 100 melhores. A Nova SBE alcançou o 2.º lugar, a melhor classificação de sempre de uma instituição portuguesa, subindo duas posições e ficando apenas atrás da suíça University of St. Gallen. A Católica Lisbon SBE avançou cinco lugares, para 25.º, en-

quanto o ISEG se estreou na lista na 59.ª posição. A Iscte Business School protagonizou uma das maiores subidas, passando de 87.º para 62.º, e a Católica Porto SBE avançou 29 posições, para 66.º. O ranking avalia, entre outros critérios, salários dos diplomados, progressão de carreira, relação qualidade-preço, internacionalização e empregabilidade.

## Indústria inteligente em destaque no Fórum da AIDA CCI

A AIDA CCI realiza a 23 de setembro, no Centro de Arte de Ovar, a 9.ª edição do Fórum Empresarial do Distrito de Aveiro, dedicado ao tema “Empresas líderes no Futuro: Produtividade, Investimento e Mercados Globais na Nova Economia”. O encontro vai debater modernização industrial, inteligência artificial, cibersegurança,

energia, financiamento e internacionalização. O programa reúne empresários, economistas e responsáveis de organismos públicos. Paulo Portas terá uma intervenção sobre geopolítica, protecionismo e os riscos associados à internacionalização. O evento marca ainda o início das comemorações dos 40 anos da AIDA CCI.

## Vinhos Verdes, Douro e Porto reforçam fiscalização da vindima

A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto e a ASAE reforçaram a cooperação na fiscalização da Vindima 2026. As três entidades reuniram no Porto para coordenar os planos de controlo aplicáveis às denominações de origem Vinho Verde, Douro e Porto. A articulação

das equipas no terreno pretende assegurar a rastreabilidade das uvas e dos respetivos fluxos, garantindo a origem e autenticidade dos vinhos. Foram ainda definidos mecanismos para agilizar a partilha de informação, os canais de contacto e os procedimentos de fiscalização ao longo da campanha vitivinícola.